

Haroldo Hollanda - 1 FEV 1987

Decisão do PMDB gera polêmica

Quatro personalidades do PMDB — os deputados Ulysses Guimarães, Pimenta da Veiga, Egydio Ferreira Lima e Virgildásio de Senna — tiveram papel influente e decisivo no encaminhamento e nas decisões tomadas pela bancada do partido na Câmara, resolvendo dar prioridade absoluta à Constituinte. A decisão colheu de surpresa vários círculos políticos do país, principalmente os grupos de centro, conservadores ou os que estão mais de perto ligados ao Palácio do Planalto. Para o senador Jarbas Passarinho, do PDS, se o PMDB persistir em tal posição, há o risco de o país marchar para o caos político. Há também o temor de uma crise no relacionamento entre a Câmara e o Senado, pois o PMDB, que ali detém maioria esmagadora, não aceita a tese de que Câmara e Senado devem hibernar no período de funcionamento da Constituinte. A instalação da Câmara ou da própria Constituinte podem consumir vários dias de sessões ininterruptas, com várias questões de ordem sendo levantadas, se nas próximas horas não se chegar a uma solução que evite o impasse.

O senador Afonso Camargo Neto, vice-presidente do PMDB e uma de suas personalidades mais influentes, em face do que vem ocorrendo, chegou a se manifestar preocupado com a duração do mandato da bancada do PMDB na Câmara os acontecimentos possam evoluir perigosamente até chegar à convocação de eleições presidenciais diretas para este ano. O deputado mineiro Israel Pinheiro Filho, que participou das articulações preliminares que desembocaram na decisão da bancada do PMDB na Câmara, afirma que os temores em questão não procedem. Segundo ele, não se trata de restaurar a tese da Constituinte exclusiva, levantada anteriormente pelo ex-deputado Flávio Bierrembach, mas de dar prioridade às atividades da Constituinte.

O deputado pernambucano Egydio Ferreira Lima, que teve participação decisiva em todos os acontecimentos, revela-se tranquilo. Informa que se procura tão somente restaurar no seu espírito original antigas preocupações do deputado Ulysses Guimarães, o qual teme e teme que o funcionamento simultâneo da Câmara, Senado e Constituinte venha a prejudicar o trabalho de elaboração da nova Constituição brasileira. O parlamentar pernambucano acredita ser possível encontrar nas próximas horas uma solução política para a questão. Tanto Senado e Câmara poderão eleger suas Mesas Diretores e hiberná-las em seguida. Como se pode chegar à idéia original de Ulysses de convocação de uma grande comissão de deputados e senadores que legislará em nome do Congresso, no período de funcionamento da Constituinte.

O deputado Egydio Ferreira Lima não vê ameaça ou ilegalidade em se suspender a eleição das mesas da Câmara e do Senado. Lembra o precedente de 1891: deputados e senadores eleitos naquela ocasião para o Congresso, após prestarem juramento solene de posse, resolveram em seguida se reunir em Assembléia Nacional Constituinte.

Com a atitude assumida pela sua bancada na Câmara, acreditam as principais lideranças do PMDB que o partido arrebatou a tese a ser levantada notadamente pelo PT, PDT e na qual começava a embarcar o próprio PDS, através do deputado Bonifácio de Andrada, de que se procurava desvirtuar a atividade da Constituinte com as eleições das Mesas da Câmara e do Senado. O deputado Egydio Ferreira Lima é da opinião de que a decisão da sua bancada deve apenas se constituir numa advertência aos que pretendiam minimizar ou evitar o verdadeiro papel da Constituinte.

Mas os grupos moderados do PMDB estão indignados com o deputado Pimenta da Veiga, a quem acusam de ter jogado para a platéia com o objetivo de permanecer na função de líder da bancada. Acusam Pimenta de ter iniciado comandando os acontecimentos na bancada, mas que a partir de dada ocasião passou a ser por eles guiados. Concluem os moderados que Pimenta, temendo o caos ou a instabilidade, no final tentou salvar a situação, criando condições para aprovação de subemenda do deputado Nilson Gibson, que admitia a existência da Câmara e do Senado, com a patrocínio de Gibson, egresso em passado recente do PDS e do malufismo, a emenda de sua autoria não encontrou guarida, naufragando de vez.

O deputado Egydio Ferreira Lima revela que, desde o final do ano passado, o deputado Ulysses Guimarães vinha manifestando a ele-nhuma medida fora ainda adotada com vistas ao funcionamento da Constituinte. Mas o parlamentar pernambucano recomendou-lhe que talvez fosse mais conveniente deixar tudo para a véspera da Constituinte. Considera que os fatos estão lhe dando razão. Diz que a surpresa e até o estuor de muitos pessoas se deve à circunstância de que o país passou subestencialmente nos últimos quatro anos. A nova bancada do PMDB, de acordo com suas avaliações, apenas reflete as transformações operadas no Brasil.

As principais lideranças do PMDB, que se revelavam preocupadas com a candidatura de Fernand Lyra à presidência da Câmara, confessam agora respirar aliviadas com o rumo que os acontecimentos assumiram. A disputa pela presidência da Câmara perdeu todo e qualquer significado. Lamenta-se apenas que a disputa pela presidência da Câmara estivesse obscurecendo a importância que a Constituinte tem na vida do país.

Transitoriedade de Sarney

O deputado José Genoíno, do PT, afirma que só acredita na coerência do PMDB em relação à Constituinte, se for aprovada iniciativa do seu partido que declare a transitoriedade do atual governo.

Vitória de Lucena

O que mais contribui para a vitória do senador paraibano Humberto Lucena, como candidato do PMDB à presidência do Senado, foi bandeira por ele levantada de que os grandes estados, tendo à frente São Paulo, estão procurando exercer um certo tipo de colonialismo político sobre as demais regiões do país. Os principais articuladores da candidatura Nelson Carneiro, que acabou derrotada, foram os senadores Afonso Camargo, Fernando Henrique Cardoso e Alfredo Campos. Mas o senador Fernando Henrique Cardoso, líder do PMDB, ao perceber que ruía o edifício da candidatura Nelson Carneiro, tentou retirá-la. Alega-se ainda que as ligações pessoais e antigas de Nelson com Ulysses, ao invés de ajudá-lo, terminaram por afetá-lo. Entre os senadores, o sentimento contra Ulysses cresceu, em virtude da ação por ele desempenhada com o fim de promover o recesso do Senado na fase da Constituinte.